

Paulo Bastos

Tudo de pernas para o ar

para coro infantil, piano e fagote

Poema de Luísa Ducla Soares

Tudo de pernas para o ar

Numa noite escura, escura,
o sol brilhava no céu.
Subi pela rua abaixo,
vestido de corpo ao léu.

Fui cair dentro de um poço
mais alto que a chaminé,
vi peixes a beber pão,
rãs a comerem café.

Construí a minha casa
com o telhado no chão
e a porta bem no cimo
para lá entrar de avião.

Na escola daquela terra
ensinavam trinta burros.
O professor aprendia
a dar coices e dar zurros.

Luísa Ducla Soares

Tudo de pernas para o ar - Paulo Bastos

16 *mp*

Voz

Nu - ma noi - te escu - ra, escu - ra o sol bri - lha - va no céu. Su -

Fag.

Pno.

21

Voz

bi p'la ru - aa bai - xo, ves - ti - do de cor - praõ léu. Fui ca - ir den - tro dum

Fag.

Pno.

26

Voz

po - ço mais al - to quea cha-mi - né,

Fag.

Pno.

Tudo de pernas para o ar - Paulo Bastos

molto rit.

31

Voz

vi - pei - xes a be - ber pão, rãs a co - me - rem ca -

Fag.

Pno.

36

Voz

a tempo

fê. Cons - tru - i a min - nha ca - sa com o te - lha - do no chão e a por - ta

Fag.

Pno.

41

Voz

bem no ci - mo — pa - ra lá en - trar dea - vi - ão. Na esco - la da - que - la

Fag.

Pno.

46

Voz

ter - ra en - si - na - vam trin - ta bur - ros. _____ O pro - fes -

Fag.

Pno.

51

Voz

sor a - pren - di - a a dar coi - ces e dar zur - ros. _____

Fag.

Pno.

56

Voz

Fag.

cantabile

mp

Pno.

62

Voz

Fag.

Pno.

p

Red. * *Red.* *

67

Voz

Fag.

Pno.

p *mf* *p*

Red. * *Red.* * *Red.* * *Red.* *

72

Voz

Fag.

Pno.

pp

pp

molto rit.